

Polícia Penal inaugura espaço com 450 vagas de trabalho para custodiados no Sudoeste

11/09/2025

Segurança Pública

A Polícia Penal do Paraná (PPPR) inaugurou nesta quinta-feira (11) um barracão voltado à geração de trabalho para pessoas privadas de liberdade da Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão, no Sudoeste do Estado. A solenidade marcou a abertura oficial do espaço de 4 mil metros quadrados, que já iniciou as atividades oferecendo mais de 450 vagas.

O projeto é fruto da política de ampliação da ocupação laboral coordenada pela PPPR em parceria com a iniciativa privada. A estrutura foi viabilizada com a participação da empresa Big Bag Beltrão, credenciada por meio de edital de chamamento.

Como explica a diretora-geral da PPPR, Ananda Chalegre dos Santos, a iniciativa nasce do entendimento de que a execução penal deve ir além do encarceramento. “Sabemos que o trabalho e a educação constituem instrumentos eficazes para a redução da reincidência criminal e para a promoção da dignidade humana. Por isso, este momento representa não apenas a concretização de um projeto mas, sobretudo, a reafirmação do nosso compromisso com a ressocialização das pessoas privadas de liberdade”, disse.

- [Mais de 5 mil sacochilas produzidas no sistema prisional são entregues na UnioXP](#)

Para os próximos meses, a previsão é de chegar a 900 postos de trabalho, com a construção de um segundo espaço, alcançando 9.000 metros quadrados de área construída.

Para o prefeito de Francisco Beltrão, Antonio Pedron, a iniciativa representa um avanço importante do ponto de vista social e também de segurança. “O que nós estamos aqui fazendo é um crescimento, um amadurecimento da nossa capacidade para, de fato, recuperar essas pessoas. E uma das alternativas mais eficazes é o trabalho. Sem ele, não há recuperação digna”, disse.

O diretor geral da Big Bag Beltrão, Joacir Padilha, expressou sua satisfação com a

inauguração da primeira etapa da parceria. “Vamos utilizar em torno de 1.000 pessoas no projeto e, dessas, 900 serão pessoas privadas de liberdade. Ficamos satisfeitos e felizes por levar esperança a essas pessoas, que terão oportunidade de aprender uma profissão e ter um rendimento para poder dar um sustento digno para a sua família futuramente”, afirmou.

- [**Forças de segurança vão levar veículos, cães e serviços para o Festival da Primavera em Castro**](#)

ATUAÇÃO NO ESTADO – A iniciativa também alcança outras regiões do Estado. Em Piraquara, por exemplo, a construção de um barracão de 6 mil metros quadrados, que deverá absorver 450 PPL da Penitenciária de Integração Social de Piraquara – (PISP), está prevista para ter início em novembro deste ano, com conclusão estimada para o final do primeiro semestre de 2026.

Atualmente, mais de 14.600 custodiados se encontram em canteiros de trabalho pelo Paraná, sendo mais de cinco mil em empresas privadas e órgãos públicos. Com a expansão dos projetos, a previsão é de que, até 2027, aproximadamente duas mil pessoas privadas de liberdade estejam inseridas em atividades laborais em diversas unidades penais do Paraná por meio da empresa Big Bag Beltrão.

- [**PCPR inaugura nova sede da Delegacia de Castro e aproxima serviço público da população**](#)

REMIÇÃO – Previsto no artigo 28 da Lei de Execução Penal (nº 7.210/1984), o trabalho prisional é considerado um direito e dever do condenado, com finalidade educativa e produtiva. Além do salário, promove a reintegração social e garante a remição de pena, com a redução de um dia de prisão a cada três dias trabalhados.

Para as empresas que aderem ao programa os benefícios incluem isenção de encargos trabalhistas, já que os contratos não são regidos pela CLT, além de custo zero de aluguel do espaço.